

Um olhar político e geográfico sobre a questão da Palestina

Gustavo Siqueira da Silva
IF Fluminense campus Campos-Centro
gutmicisa@yahoo.com.br

Resumo

Recentemente o mundo tem acompanhado de maneira perplexa o massacre realizado pelo Estado de Israel contra o povo palestino. Mais de mil mortos, destruição de estruturas básicas, bombardeios de escolas, um banho de sangue que insiste em procurar, equivocadamente, uma explicação na religião. Esta explicação não resiste à mínima exposição histórica, política, econômica e geográfica. O curso tentará analisar este tema nestas dimensões no intuito de encontrar os reais motivos do ódio sionista sobre o povo árabe. Busca-se inicialmente na história algumas importantes caracterizações. No primeiro momento, entender quem são os judeus. Qual a origem desse povo e de sua localização econômica e social no mundo contemporâneo? Sob a perspectiva marxista, os judeus enquanto povo-classe desenvolveram várias perspectivas políticas e teóricas. Uma delas é o sionismo, que é o que interessa abordar neste curso. O sionismo como pensamento político representa uma classe social que tem interesses econômicos. Para satisfazer seus interesses os sionistas se apoiaram em mitos para convencer adeptos de sua política territorial. É neste momento que a geografia é trazida para o centro do debate na tentativa de compreender como se deu a dominação sionista no território palestino por meio de sua expansão espacial. Nesta perspectiva, abordar-se-ão as relações políticas do Estado de Israel com o povo palestino e suas relações com o mundo árabe e seu papel de posto avançado do imperialismo mundial nesta região.

Palavras-Chave: Palestina. Geografia. Política.